



Interpelação Escrita

Nestes últimos anos, não têm parado as obras de escavação e os desvios do trânsito quer na península de Macau, quer na cidade da Taipa. Por exemplo, num determinado local conclui-se uma obra de escavação e tapa-se a vala hoje e, no dia seguinte, nesse mesmo local, um outro serviço avança com novas obras de escavação. Tudo isto faz de Macau um estaleiro gigante, origina enorme pressão para o trânsito, e incomoda residentes e comerciantes. Em 2009, foi criado o Grupo de coordenação das obras viárias, composto pela Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transporte (DSSOPT), Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes (GIT) e Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), o qual se responsabiliza por coordenar as obras viárias de grande envergadura, tais como infra-estruturas, o Metro Ligeiro e a urbanização de Macau, e também pela coordenação, através de um mecanismo interdepartamental, das obras de implantação de tubagens e cabos, de água, electricidade, telecomunicações e fibra óptica, em conjunto com a Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau (SAAM), a Companhia de Electricidade de Macau (CEM) e as empresas de telecomunicações. Foi também prometido que as obras de escavação não se repetiriam no prazo de 2 anos, no entanto, ainda é possível assistir muitas vezes à repetição dessas obras. Assistimos também dia e noite a obras de escavação por causa da água,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

electricidade, gás natural, telecomunicações e fibra óptica, assim sendo, perante um ambiente de poeira e ruído, de congestionamento do trânsito, e de constante impedimento à circulação de pessoas, como é que os cidadãos não hão-de queixar-se?

No debate das LAG para o ano financeiro de 2015, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo Arrais do Rosário, admitiu que, no ano passado, foram apresentados 5.900 pedidos de obras de escavação, dos quais foram aprovados 3.600, e que acredita que vão ser ainda mais as obras de pavimento, uma vez que, até ao momento, a conclusão das obras para a implantação de redes da nova empresa de telecomunicações ainda só atingiu os 40%; quanto à TV Cabo, ainda falta implantar 80% e 70% da rede na península de Macau e nas ilhas, respectivamente; e no caso da companhia de gás natural, as obras para implantação da sua rede ainda estão por iniciar na península de Macau e nas ilhas falta ainda concluir 40%.¹ Desta forma, o futuro do trânsito de Macau terá ainda de passar por um muito longo período de escuridão. E mais, Macau regista um aumento mensal de 900 novos veículos,² para um crescimento da rede rodoviária muitíssimo lento. Perante o elevado número de veículos, a escassez de vias, e ainda as constantes obras de escavação, como é que será o futuro do trânsito de Macau? Não podemos continuar assim, isto é, a reagir só quando acontecem os problemas! O Governo deve, de facto, pensar bem e dispor de um planeamento a longo

¹ Macao Daily News, 17 de Abril de 2015, pág. B02.

² Macao Daily News, 17 de Abril de 2015, pág. B02.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

prazo, com vista a resolver os problemas.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Grupo de coordenação das obras viárias tem conseguido desempenhar o seu papel de coordenação e de concertação? Como é que se vai resolver a questão da repetição das obras de escavação, que muito incomoda os cidadãos?
2. Como serão ainda mais as obras de pavimento a realizar, as autoridades dispõem de algumas medidas para atenuar o seu eventual impacto para o trânsito e para a população?

20 de Abril de 2015

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hong